



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MEMBROS DA DELEGAÇÃO BÚLGARA

Segunda-feira, 25 de Maio de 1998

Senhoras e Senhores

1. Sinto-me feliz por receber a Delegação da Bulgária, vinda a Roma para honrar os Santos Cirilo e Metódio, que estão sempre ligados à memória da Igreja no vosso país e no continente europeu.

A vossa peregrinação demonstra que o povo búlgaro reconhece a importância destas duas grandiosas figuras para a sua identidade.

O estilo de evangelização utilizado por Cirilo e Metódio é notável; constitui um exemplo para o diálogo entre as culturas. Efectivamente, estes dois Santos souberam anunciar o Evangelho sem impor a cultura e os costumes em que se formaram e aos quais permaneceram fiéis. Adaptaram o anúncio do Evangelho de Cristo ao mundo eslavo, sem o desnaturar nem suprimir a sua riqueza. Muito pelo contrário, a sua intenção era vincular os povos dessa região à Igreja universal e fazer resplandecer a verdade divina.

2. Cirilo e Metódio contribuíram para a formação das raízes da Europa e, também hoje, podem ajudar o continente na obra de unificação empreendida. Com efeito, a sua acção recorda que a Europa, tradicionalmente composta de duas partes desde há muito tempo separadas, pode reencontrar a sua unidade. Com culturas e iniciativas espirituais específicas, cada uma das partes contribui para o conjunto das riquezas que lhe são próprias, favorecendo assim a comunhão entre as pessoas e o diálogo fraterno entre os povos. No plano religioso, isto deve concretizar-se mediante um compromisso ecuménico cada vez mais intenso. No plano civil, constitui um convite a fazer todo o possível para que reinem a paz, a concórdia e a reconciliação.

3. Neste espírito, agradeço-vos a amável visita e formulo ardentes votos para a vossa Delegação, as Autoridades e o Povo búlgaros. Confio-vos à intercessão de Cirilo e Metódio, enquanto imploro sobre vós os benefícios das bênçãos de Deus.